

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foi revelado que a atual Administração da Caixa Geral de Depósitos pondera encerrar a agência de Almeida. O encerramento de balcões do banco público reduz a sua presença no território e o acesso, por parte da população, aos serviços públicos bancários.

Lembramos que durante o anterior Governo foram já encerrados mais de 100 balcões da Caixa e que um banco público não pode atuar da mesma forma que um banco privado nem pautar-se pela mesma lógica. Um banco público tem obrigações acrescidas, em primeiro lugar para com a população.

A Caixa tem que estar presente em todo o território e tem de garantir o acesso a serviços bancários básicos e essenciais para a população, principalmente aquela que de outra forma não pode aceder a esses serviços, seja porque é infoexcluída, seja porque tem dificuldades para se deslocar até outra freguesia ou outro concelho.

A população da Freguesia de Almeida, sede de concelho do município com o mesmo nome, tem uma idade elevada, e bate-se com enormes problemas de deslocação, uma vez que os serviços públicos de transportes são quase inexistentes. Acresce a isto o fato de muita população ser infoexcluída (pelo que não consegue aceder a serviços e-banking) e ter dificuldade em realizar operações em máquina multibanco, pelo que nenhuma destas opções pode substituir a presença física da CGD.

O encerramento da agência da Caixa Geral de Depósitos obrigará muitas pessoas a deslocações demoradas e penosas; retirará a agência da Caixa de junto da população e do pequeno comércio onde ela é essencial.

Não se percebe qual a ponderação de serviço público que está por detrás da intenção de encerramento deste balcão da CGD, uma vez que se estará a dificultar o acesso a serviços públicos bancários e, na verdade, a Caixa estará a deixar um espaço que poderá ser ocupado por outros bancos.

Esta decisão da Administração da Caixa deve ser revertida, em nome da defesa da população de Almeida, do interesse e serviço público e em nome do interesse da própria Caixa que deve manter-se como o principal banco a operar em Portugal, o que implica uma presença em todo o território.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Finanças, as seguintes questões:

1. Não considera que o encerramento da agência da Caixa de Almeida colocará em causa a prestação de serviços públicos bancários a esta população, em particular à que não acesso a internet e que tem maior dificuldade em fazer deslocações?
2. Não o preocupa que o encerramento desta agência possa prejudicar a própria Caixa, uma vez que abandonando este território pode estar a promover a mudança de clientes e depositantes para outros bancos?
3. Está o Governo disponível a interceder junto da Caixa Geral de Depósitos para manter a agência de Almeida?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 27 de Abril de 2017

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)